



Concurso Público para provimento de cargos de
Oficial de Defensoria Pública

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'A', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal da sala todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto abaixo.

Atualmente, muitos ambientalistas enxergam a tecnologia como uma afronta à sacralidade da natureza, mas as tecnologias usadas até hoje pelo homem sempre foram perfeitamente naturais. Peles de animais, fogo, fazendas, moinhos de vento, usinas nucleares e painéis solares – todos esses avanços surgiram e foram criados a partir de materiais puros extraídos da terra. Além disso, no curso da história humana, as tecnologias não foram apenas inventadas pelo homem. Elas também ajudaram o homem a se inventar. Evidências arqueológicas recentes sugerem que a forma das mãos do homem moderno, com seus polegares e dedos mais curtos, permitiu um melhor manuseio das ferramentas. Os ancestrais do homem cujas mãos tinham esse formato mais adequado obtiveram uma vantagem evolutiva em relação aos outros.

A transformação das mãos e dos pulsos permitiu aos nossos antepassados andar cada vez mais eretos, caçar, comer carne e, assim, evoluir. Com a mudança na postura, o homem conseguiu correr atrás de animais atingidos por suas armas. A corrida de longa distância foi facilitada por glândulas sudoríparas que substituíram os pelos. O uso do fogo para cozinhar a carne adicionou uma quantidade muito maior de proteínas à dieta, o que resultou em crescimento significativo do cérebro. A tecnologia, resumindo, nos tornou humanos.

É claro que, à medida que nosso corpo, nosso cérebro e nossas ferramentas evoluíam, evoluiu também nossa habilidade de modificar radicalmente o ambiente. Caçamos mamutes e outras espécies até a extinção. Queimamos florestas e savanas inteiras para encontrar mais facilmente a caça e limpar a terra para a agricultura. A Terra de 100, 200 ou 300 anos atrás já havia sido profundamente moldada pelos esforços humanos.

Nada disso altera a realidade e os riscos das crises ecológicas resultantes da ação do homem. O aquecimento global, o desmatamento, a pesca excessiva e outras atividades, se não ameaçam nossa própria existência, certamente representam a possibilidade de sofrimento para milhares de seres humanos. Tudo isso está transformando a natureza em um ritmo nunca visto. A diferença entre a nova crise ecológica e as depredações anteriores ao meio ambiente promovidas pelo homem e por seus ancestrais é em tamanho e escala, não na forma.

(Michael Shellenberger e Ted Nordhaus, **Veja**, 13 de junho de 2012, p. 103-104, com adaptações)

1. Em todo o desenvolvimento do texto, os autores
 - (A) apontam para as relações mútuas, desde as épocas mais primitivas, entre descobertas tecnológicas e as mudanças que garantiram a evolução da espécie humana.
 - (B) censuram o uso abusivo de tecnologias avançadas, baseadas especialmente no consumo dos recursos naturais indispensáveis para a sobrevivência humana na Terra.
 - (C) alertam para o desconforto trazido a um vasto número de pessoas, em todo o mundo, que já estão sendo prejudicadas pelo esgotamento dos recursos naturais.
 - (D) defendem claramente a exploração dos recursos naturais, porque consideram que essa atitude sempre fez parte da natureza humana, desde nossos ancestrais.
 - (E) priorizam os malefícios resultantes do excesso de tecnologia que, embora tenha permitido a evolução da humanidade, coloca em risco o equilíbrio ambiental.

2. A ideia principal do texto está exposta em:
 - (A) Os avanços tecnológicos, embora causem impactos muitas vezes prejudiciais ao meio ambiente, são inerentes ao desenvolvimento do homem sobre a Terra.
 - (B) A tecnologia tem sido fator de destruição quase total dos recursos naturais, ameaçando a existência de espécies da fauna e da flora.
 - (C) As afirmativas dos ambientalistas de que a interferência humana esteja pondo em risco a sobrevivência do planeta não têm embasamento científico, pela ausência de dados conclusivos.
 - (D) O atual avanço tecnológico tem gerado pouca alteração ambiental, uma vez que o uso de recursos naturais sempre foi uma prática habitual do homem primitivo.
 - (E) A sobrevivência humana na Terra passou a depender dos avanços tecnológicos, bem mais do que ocorria em épocas primitivas, devido ao necessário controle da ação do homem sobre a natureza.



3. A última frase do texto
- (A) traduz a dúvida dos autores quanto à eficácia da tecnologia como auxiliar do homem.
 - (B) desconsidera as evidências arqueológicas referentes ao uso de recursos naturais.
 - (C) sintetiza com objetividade as ideias expostas no seu desenvolvimento.
 - (D) retoma a opinião de ambientalistas quanto à preservação da natureza.
 - (E) atribui aos nossos ancestrais a responsabilidade pela constante destruição de recursos naturais.
-
4. A leitura do 2º parágrafo permite afirmar corretamente que ele
- (A) descreve as principais razões que levaram o homem primitivo a extinguir *savanas inteiras para encontrar mais facilmente a caça*, como se lê no 3º parágrafo.
 - (B) acrescenta elementos que especificam a afirmativa constante do 1º parágrafo quanto à *vantagem evolutiva em relação aos outros*.
 - (C) demonstra, com exemplos citados também no 4º parágrafo, como a presença humana *está transformando a natureza em um ritmo nunca visto*.
 - (D) comprova, por meio de referências a dados científicos no parágrafo anterior, que *as tecnologias não foram apenas inventadas pelo homem*.
 - (E) aponta, a partir de descobertas arqueológicas, *os riscos das crises ecológicas resultantes da ação do homem*, como consta do último parágrafo.
-

Atenção: Para responder às questões de números 5 e 6, considere o segmento transcrito abaixo.

É claro que, à medida que nosso corpo, nosso cérebro e nossas ferramentas evoluíam, evoluiu também nossa habilidade de modificar radicalmente o ambiente. (3º parágrafo)

5. A noção introduzida pelo segmento grifado é de
- (A) consequência.
 - (B) proporcionalidade.
 - (C) finalidade.
 - (D) temporalidade.
 - (E) explicação.
-
6. O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo de evoluíam está na frase:
- (A) *Caçamos mamutes e outras espécies até a extinção.*
 - (B) *... sempre foram perfeitamente naturais.*
 - (C) *... glândulas sudoríparas que substituíram os pelos.*
 - (D) *... cujas mãos tinham esse formato mais adequado ...*
 - (E) *... certamente representam a possibilidade de sofrimento para milhares de seres humanos.*
-

7. *A tendência do homem de alterar o ambiente é antiga. Desde épocas primitivas o homem vem alterando radicalmente o ambiente. As alterações no ambiente provocaram extinção de espécies animais e de florestas. Florestas foram substituídas por áreas de cultivo de alimentos.*

As frases acima se organizam em um único período, em que se mantêm a lógica e a correção e, em linhas gerais, o sentido original, em:

- (A) É antiga a tendência do homem de alterar radicalmente o ambiente, provocando extinção de espécies animais e de florestas, estas últimas substituídas por áreas de cultivo de alimentos.
 - (B) O homem, que vem alterando radicalmente o ambiente com tendência desde épocas primitivas, isso provocando extinção de espécies animais e de florestas, substituindo-lhes por áreas de cultivo de alimentos.
 - (C) As áreas de cultivo de alimentos substituindo as florestas e com extinção de espécies animais, essa é a tendência antiga do homem, de estar alterando radicalmente o ambiente.
 - (D) Com a alteração do meio ambiente, onde a tendência antiga faz parte do homem primitivo, provocando extinção de espécies animais e de florestas, substituído por alimentos cultivados.
 - (E) Visto a tendência do homem ser antiga de alterar radicalmente o ambiente, que ele vem alterando desde épocas primitivas, extinguiu-se as espécies animais e as florestas, no cultivo de alimentos.
-



Atenção: Para responder às questões de números 8 a 10, considere o texto abaixo.

A infraestrutura do futebol passa no Brasil por um processo de modernização, com as novas arenas para a Copa do Mundo de 2014. É verdade que o evento deixará alguns elefantes brancos, estádios superdimensionados para cidades como Manaus e Cuiabá.

O equívoco, contudo, não anula o fato de que, após 2014, o Brasil terá uma rede de estádios com padrões inéditos de acolhimento de público. O clima da Copa motivou alguns clubes a investir, por iniciativa própria, em novas arenas – caso do Grêmio, em Porto Alegre, e do Palmeiras, em São Paulo.

Esses palcos modernos e confortáveis podem desfazer a imagem do estádio como um lugar inóspito, com violência entre torcedores.

Tal mudança, se ocorrer, poderá vitaminar a bilheteria dos jogos – um calcanhar de aquiles das finanças dos clubes. As arenas também propiciarão ganhos com shows.

(Trecho de editorial da **Folha de S. Paulo**, 16 de dezembro de 2012, A2)

8. A leitura do texto permite afirmar corretamente:

- (A) Busca-se solucionar os atos de violência entre torcedores, como forma de evitar danos durante os jogos da Copa de 2014, por meio da construção de novos estádios.
- (B) Defende-se o envolvimento do público na realização da Copa do Mundo de 2014, para atrair o maior número possível de torcedores.
- (C) Propõe-se claramente a construção, em cidades já escolhidas, de estádios de futebol cuja dimensão seja compatível com o número de torcedores que possam frequentá-los habitualmente.
- (D) Comprova-se a existência de instalações mais confortáveis e seguras, em todas as cidades, para o grande número de torcedores que costumam frequentar os estádios de futebol.
- (E) Emite-se opinião, com referência a aspectos favoráveis e a outro, relativamente problemático, quanto à construção de novos estádios de futebol no Brasil.

9. É possível identificar corretamente, no texto,

- (A) a condenação à construção de *novas arenas para a Copa do Mundo de 2014*.
- (B) a decepção com os poucos investimentos, alguns de *iniciativa própria*, em estádios brasileiros.
- (C) o sentido da expressão *elefantes brancos*, empregada no seu início.
- (D) a dúvida quanto aos *padrões inéditos de acolhimento de público* nos estádios modernos.
- (E) a valorização da *imagem do estádio como um lugar inóspito*, comum entre torcedores.

10. A expressão *um calcanhar de aquiles* pode ser corretamente interpretada, considerando-se o contexto, como

- (A) a mais brilhante ideia.
- (B) a grande expectativa.
- (C) o aspecto mais vulnerável.
- (D) uma oportunidade extraordinária.
- (E) um processo de revitalização.



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 19, considere o texto abaixo.

Nada me alegra mais do que deparar com uma obra de arte que, além de suas qualidades artísticas, seja inovadora. Não poderia ser de outro modo, pois costumamos dizer que a arte existe porque a vida não basta. E quando digo vida, nela incluo, claro, também a arte que já existe. Daí porque o surgimento do novo é inerente à própria criação artística. Nenhum artista quer fazer o que já fizeram ou o que ele próprio já fez. Por isso, fazer arte é fazer o novo.

Só que o novo, autenticamente novo, não é uma criação a partir de nada, mas, sim, uma manifestação inusitada que surge do trabalho do artista, do processo expressivo em que está mergulhado. Esse processo não tem a lógica comum ao trabalho habitual, já que o trabalho criador é, essencialmente, a busca do espanto.

A história da arte mostra que houve momentos em que a necessidade do novo levou a um salto qualitativo. Exemplo disso foi quando Claude Monet pintou a célebre tela que determinou o surgimento do Impressionismo.

Este foi um caso especial, já que para ele concorreram fatores diversos, que vão desde a implantação das estradas de ferro, que facilitaram a ida das pessoas ao campo, até a nova teoria das cores. O pintor, então, sai do ateliê, vai pintar ao ar livre e a pintura se torna também o registro da mudança cromática da paisagem com o passar das horas. Mas isso é a explicação teórica; na prática, a pintura impressionista revela uma nova beleza, um novo encantamento. Até que o pintor Paul Cézanne provoca uma nova ruptura nessa linguagem.

É a partir de então que a busca do novo se acelera, talvez até em consequência do dinamismo da vida moderna. A própria sociedade – a economia, a produção industrial, as descobertas científicas – muda a cada dia. E assim, de certo modo, o novo, que era consequência natural da criatividade artística, tornou-se o objetivo do artista. Mais do que fazer arte, ele deseja agora fazer o novo, que passou a ser um valor em si mesmo.

Sucedem que a busca do novo pode conduzir à desintegração da linguagem artística, o que ocorreu com as artes plásticas durante o século 20. Não tendo mais linguagem, os que tomaram esse rumo passaram a usar objetos do cotidiano como meio de expressão, bastando, para isso, deslocá-los de sua situação usual e pô-los numa galeria de arte.

(Adaptado de Ferreira Gullar. **Folha de S. Paulo**, 6/1/13)

11. Segundo o texto, durante o movimento impressionista,
- a maior facilidade de transporte, advinda do surgimento dos trens, incentivou os artistas a saírem de seus estúdios para retratar a paisagem campestre.
 - a vida dos camponeses e trabalhadores das camadas mais baixas da sociedade foi objeto de interesse da pintura.
 - a preocupação dos artistas em renovar a arte levou a extremos experimentais na pintura, e o resultado, na prática, ficou aquém da expectativa.
 - a inovação e a democratização dos espaços de exposição permitiram que as pessoas tivessem acesso a pinturas antes restritas às elites.
 - cenas do cotidiano das grandes metrópoles foram retratadas a partir de uma visão mais humanista do mundo.

12. O segmento **manifestação inusitada** (2º parágrafo) assume, no contexto, o significado de

- aspecto usual do trabalho cotidiano.
- efeito das cores sobre a pintura.
- dinâmica estranha da vida moderna.
- ruptura incompreensível na história da arte.
- obra de arte fora do comum.

13. ...a pintura impressionista revela uma nova beleza ...

Transpondo-se o segmento grifado para a **voz passiva**, a forma verbal resultante será:

- tinha revelado.
- fora revelada.
- era revelada.
- revelam-se.
- é revelada.

14. Atente para as afirmações abaixo.

- E assim, de certo modo, o novo, que era consequência natural da criatividade artística, tornou-se o objetivo do artista.*
A vírgula colocada imediatamente após a palavra **novo** pode ser suprimida, sem prejuízo para o sentido original.
- No 5º parágrafo, os travessões podem ser substituídos por parênteses, sem prejuízo para a correção e a lógica.
- Mais do que fazer arte, ele deseja agora fazer o novo, que passou a ser um valor em si mesmo.*

Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantém a correção e o sentido original, é: **Ele deseja agora fazer o novo mais do que fazer arte, a qual passou a ser um valor em si mesmo.**

Está correto o que se afirma APENAS em:

- III.
- I e II.
- II.
- II e III.
- I e III.



15. A substituição do termo grifado por um pronome, com as necessárias alterações, foi efetuada de modo INCORRETO em:

- (A) *fazer o novo* = fazê-lo
- (B) *revela uma nova beleza* = revela-a
- (C) *usar objetos do cotidiano* = usá-los
- (D) *os que tomaram esse rumo* = os que tomaram-lhe
- (E) *facilitaram a ida das pessoas ao campo* = facilitaram-na

16. *Sucedede que a busca do novo pode conduzir à desintegração da linguagem artística...*

Mantendo-se a correção e a lógica, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, o verbo grifado acima pode ser substituído APENAS por:

- (A) prosseguir.
- (B) dirimir.
- (C) acompanhar.
- (D) levar.
- (E) ocasionar.

17. ... *já que* o trabalho criador é, essencialmente, a busca do espanto.

Considerando-se o contexto, o elemento grifado pode ser corretamente substituído por:

- (A) enquanto.
- (B) visto que.
- (C) por que.
- (D) pelo que.
- (E) a fim de que.

18. ... *a pintura* se torna também o registro da mudança cromática da paisagem com o passar das horas.

O elemento em destaque acima possui a mesma função sintática que o grifado em:

- (A) *Nenhum artista quer fazer o que já fizeram...*
- (B) *Nada me alegra mais do que deparar com uma obra de arte...*
- (C) *...o surgimento do novo é inerente à própria criação artística.*
- (D) *...que facilitaram a ida das pessoas ao campo...*
- (E) *...houve momentos em que a necessidade do novo levou a um salto qualitativo.*

19. ... *a pintura impressionista revela* uma nova beleza...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está empregado em:

- (A) *...para ele concorreram fatores diversos...*
- (B) *... porque a vida não basta.*
- (C) *...manifestação inusitada que surge do trabalho do artista...*
- (D) *Este foi um caso especial...*
- (E) *... a célebre tela que determinou o surgimento do Impressionismo.*

20. Durante uma exposição dos impressionistas no Salão de Paris, o pintor Claude Monet apresentou um quadro nome era "Impressão: Sol nascente".

Preenche corretamente a lacuna da frase acima:

- (A) cujo
- (B) o qual
- (C) do qual
- (D) onde o
- (E) no qual

**Matemática e Raciocínio Lógico**

21. Escrever um número na notação científica significa expressá-lo como o produto de dois números reais x e y , tais que: $1 \leq x < 10$ e y é uma potência de 10.

Assim, por exemplo, as respectivas expressões dos números 0,0021 e 376,4, na notação científica, são $2,1 \times 10^{-3}$ e $3,764 \times 10^2$.

Com base nessas informações, a expressão do número $N = \frac{1,2 \times 0,054}{0,64 \times 0,000027}$ na notação científica é

- (A) $3,75 \times 10^2$.
- (B) $7,5 \times 10^2$.
- (C) $3,75 \times 10^3$.
- (D) $7,5 \times 10^3$.
- (E) $3,75 \times 10^4$.
-
22. Quatro números inteiros e positivos são tais que: adicionando-se 3 ao primeiro, subtraindo-se 3 do segundo, multiplicando-se o terceiro por 3 e dividindo-se o quarto por 3 obtemos, para as quatro operações efetuadas, sempre o mesmo resultado. Se a soma dos quatro números originais é igual a 64, é correto afirmar que, relativamente à ordem considerada, o
- (A) segundo número é par.
- (B) terceiro número é divisível por 3.
- (C) quarto número é menor do que 30.
- (D) segundo e o primeiro números diferem de 8 unidades.
- (E) quarto número é um múltiplo do primeiro.
-
23. Certo dia, dois Oficiais da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Alfeu e Janaína – foram incumbidos de arquivar os 113 processos de um lote. Sabendo que, ao dividirem o total de processos entre si, tanto a quantidade A , de processos que coube a Alfeu, como a quantidade J , de processos que coube a Janaína, eram números quadrados perfeitos; então, se Alfeu arquivou mais processos que Janaína, então a diferença $A - J$ é igual a
- (A) 12.
- (B) 15.
- (C) 16.
- (D) 18.
- (E) 19.
-
24. Suponha que, ao fazer o levantamento da quantidade de processos protocolados em um Núcleo da Defensoria Pública de São Paulo, ao longo de três meses sucessivos, um funcionário constatou que o número de processos protocolados em dezembro de 2012 diminuiu de 75%, em relação à quantidade daqueles que haviam sido protocolados no mês anterior. Se em janeiro de 2013 a quantidade de processos protocolados voltou a ser a mesma observada em novembro de 2012, então, relativamente ao mês de dezembro de 2012, o número de processos protocolados sofreu um aumento de
- (A) 75%.
- (B) 150%.
- (C) 200%.
- (D) 300%.
- (E) 360%.



25. Relativamente aos tempos de serviço, em anos, de dois funcionários da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Xisto e Yule, sabe-se que:
- há 1 ano, o tempo de serviço de Xisto era o quádruplo do de Yule;
 - daqui a 2 anos, o tempo de serviço de Xisto será o dobro do de Yule.
- Com base nessas afirmações, é correto afirmar que, atualmente,
- (A) o tempo de serviço de Xisto é igual ao triplo de Yule.
 - (B) o tempo de serviço de Xisto excede o de Yule em 3 anos.
 - (C) os tempos de serviço de Xisto e Yule somam 9 anos.
 - (D) os tempos de serviço de Xisto e Yule somam 11 anos.
 - (E) a diferença entre o tempo de serviço de Xisto e o de Yule é de 5 anos.
-
26. Alguns funcionários da Defensoria Pública de São Paulo participaram de um seminário sobre “Ações na Área Cível”, pelo qual pagaram o total de R\$ 715,00, no ato de suas inscrições. Se X reais era o valor unitário da inscrição e X é um número inteiro compreendido entre 40 e 60, quantos funcionários da Defensoria participaram de tal seminário?
- (A) 11.
 - (B) 13.
 - (C) 37.
 - (D) 55.
 - (E) 59.
-
27. Certa manhã de um domingo ensolarado, Cléo combinou encontrar-se com seu namorado às 11 horas, no Parque do Ibirapuera. Ela calculou que, se percorresse de bicicleta o trajeto de sua casa ao Parque, rodando à velocidade média de 10 km/h, chegaria ao local do encontro exatamente 30 minutos após o horário combinado; entretanto, se a velocidade média da bicicleta fosse de 15 km/h, ela chegaria ao local do encontro exatamente 30 minutos antes das 11 horas. Diante do exposto, a que velocidade média Cléo deverá rodar em sua bicicleta para que possa se encontrar com seu namorado exatamente às 11 horas?
- (A) 12 km/h.
 - (B) 12,25 km/h.
 - (C) 12,5 km/h.
 - (D) 13 km/h.
 - (E) 13,25 km/h.
-
28. Quatro funcionários da Defensoria Pública de São Paulo – Amália, Bia, Hamilton e Zenon – foram incumbidos de digitar as 192 laudas de um processo. Para a execução dessa tarefa, os quatro dividiram todas as laudas entre si, de acordo com o seguinte critério:
- $\frac{3}{8}$ do total de laudas a serem digitadas devem ser divididas entre Amália e Zenon, na razão inversa de seus respectivos tempos de serviço na Defensoria: 4 e 2 anos;
 - Bia e Hamilton devem digitar as laudas restantes, que deverão ser divididas entre eles na razão direta de suas respectivas idades: 32 e 28 anos.
- Se a execução da tarefa for cumprida de acordo com o critério estabelecido, as digitações da maior e da menor quantidade de laudas terão sido feitas, respectivamente, pelos funcionários
- (A) Amália e Hamilton.
 - (B) Amália e Zenon.
 - (C) Bia e Amália.
 - (D) Bia e Zenon.
 - (E) Hamilton e Zenon.



29. Observe que os termos da sequência de quadrados perfeitos abaixo representados obedecem a determinado padrão.

$$\begin{aligned}4^2 &= 16 \\34^2 &= 1156 \\334^2 &= 111556 \\3334^2 &= 11115556 \\&\dots \\&\dots\end{aligned}$$

De acordo com tal padrão, pode-se concluir corretamente que ao calcular-se 33333334^2 obtém-se um número cuja soma dos algarismos é igual a

- (A) 34.
- (B) 39.
- (C) 47.
- (D) 49.
- (E) 52.

30. Considere as proposições abaixo.

p: Afrânio estuda. ; q: Bernadete vai ao cinema. ; r: Carol não estuda.

Admitindo que essas três proposições são verdadeiras, qual das seguintes afirmações é FALSA?

- (A) Afrânio não estuda ou Carol não estuda.
- (B) Se Afrânio não estuda, então Bernadete vai ao cinema.
- (C) Bernadete vai ao cinema e Carol não estuda.
- (D) Se Bernadete vai ao cinema, então Afrânio estuda ou Carol estuda.
- (E) Se Carol não estuda, então Afrânio estuda e Bernadete não vai ao cinema.

Noções de Informática

31. Analise os exemplos abaixo.

Exemplo 1: algum desconhecido liga para a sua casa e diz ser do suporte técnico do seu provedor. Nesta ligação ele diz que sua conexão com a internet está apresentando algum problema e pede sua senha para corrigi-lo. Caso você entregue sua senha, este suposto técnico poderá realizar atividades maliciosas, utilizando a sua conta de acesso à internet, relacionando tais atividades ao seu nome.

Exemplo 2: você recebe uma mensagem de *e-mail*, dizendo que seu computador está infectado por um vírus. A mensagem sugere que você instale uma ferramenta disponível em um site da internet para eliminar o vírus de seu computador. A real função desta ferramenta não é eliminar um vírus, mas permitir que alguém tenha acesso ao seu computador e a todos os dados nele armazenados.

Exemplo 3: você recebe uma mensagem de *e-mail* em que o remetente é o gerente ou o departamento de suporte do seu banco. Na mensagem é dito que o serviço de *Internet Banking* está apresentando algum problema e que tal problema pode ser corrigido se você executar o aplicativo que está anexado à mensagem. A execução deste aplicativo apresenta uma tela análoga àquela que você utiliza para ter acesso à sua conta bancária, aguardando que você digite sua senha. Na verdade, este aplicativo está preparado para furtar sua senha de acesso à conta bancária e enviá-la para o atacante.

Estes casos mostram ataques típicos de

- (A) *Keylogger*.
- (B) Cavalo de Troia.
- (C) *Botnet*.
- (D) *Cookies*.
- (E) Engenharia Social.



32. Os *spammers* utilizam diversas técnicas para coletar endereços de *e-mail*, desde a compra de bancos de dados até a produção de suas próprias listas. Após efetuarem a coleta, os *spammers* procuram confirmar a existência dos endereços de *e-mail* e, para isto, costumam se utilizar de artifícios. Sobre este tema assinale a afirmativa INCORRETA:
- (A) A técnica conhecida como *harvesting* consiste em coletar endereços de *e-mail* por meio de varreduras em páginas *web* e arquivos de listas de discussão, entre outros.
 - (B) Muitos códigos maliciosos são projetados para varrer o computador infectado em busca de endereços de *e-mail* que, posteriormente, são repassados para os *spammers*. Estes programas, no entanto, nunca conseguem burlar os testes *Captcha*.
 - (C) A confirmação pode ser feita através do envio de mensagens para os endereços coletados e, com base nas respostas recebidas dos servidores de *e-mail*, identificar quais endereços são válidos e quais não são.
 - (D) É comum incluir no *spam* um suposto mecanismo para a remoção da lista de *e-mails*, como um *link* ou um endereço de *e-mail*. Quando o usuário solicita a remoção, na verdade está confirmando para o *spammer* que aquele endereço de *e-mail* é válido e realmente utilizado.
 - (E) Pode-se incluir no *spam* uma imagem do tipo *web bug*, projetada para monitorar o acesso a uma página *web* ou *e-mail*. Quando o usuário abre o *spam*, o *web bug* é acessado e o *spammer* recebe a confirmação que aquele endereço de *e-mail* é válido.

33. O usuário deve procurar responder algumas perguntas antes de adotar um ou mais cuidados com suas cópias de segurança:

- Que informações realmente importantes precisam estar armazenadas em minhas cópias de segurança?
- Quais seriam as consequências/prejuízos, caso minhas cópias de segurança fossem destruídas ou danificadas?
- O que aconteceria se minhas cópias de segurança fossem furtadas?

Baseado nas respostas para as perguntas anteriores, assinale a alternativa que apresenta um cuidado a ser observado por um usuário comprometido com a segurança dos dados.

- (A) Cópias de segurança devem conter apenas arquivos confiáveis do usuário, ou seja, que não contenham vírus e nem algum outro tipo de *malware*. Arquivos do sistema operacional e que façam parte da instalação dos *softwares* utilitários devem fazer parte das cópias de segurança, pois evitaria que os mesmos precisassem ser reinstalados das mídias fornecidas pelos fabricantes.
- (B) A escolha da mídia para a realização da cópia de segurança é muito importante e depende da importância e da vida útil que a cópia deve ter. A utilização de alguns disquetes para armazenar um pequeno volume de dados é perfeitamente viável. Mas um grande volume de dados, de maior importância, que deve perdurar por longos períodos, como os dados de um servidor, devem ser armazenados em mídias mais confiáveis, como os *pen drives*.
- (C) Cópias de segurança devem ser guardadas em um local restrito e com ar condicionado bastante frio, de modo que apenas pessoas autorizadas tenham acesso a este local e a temperatura seja sempre bem baixa.
- (D) Cópias de segurança podem ser guardadas em locais diferentes. Um exemplo seria manter uma cópia em empresas especializadas em manter áreas de armazenamento com cópias de segurança de seus clientes. Nestes casos é muito importante considerar a segurança física de suas cópias.
- (E) Os dados armazenados em uma cópia de segurança não podem conter informações sigilosas. Neste caso, os dados que contenham informações sigilosas devem ser mantidos no computador do usuário.

34. Artigo publicado pela revista **Pequenas Empresas & Grandes Negócios**:

Um bom exemplo do seu uso são as listas de tarefas que permitem ao gestor acompanhar na rede da empresa a evolução do trabalho dos funcionários, que a acessam com exclusividade. Outra boa ideia é integrá-la com os sistemas de gestão, tornando os processos administrativos mais eficientes. Embora seja de acesso restrito, também é possível abri-la para os blogs dos colaboradores, o que contribui para melhorar o relacionamento entre os funcionários.

Se antes eram associadas às grandes corporações, hoje é cada vez mais comum encontrá-las em pequenas e médias empresas. “Uma pequena empresa tem recursos escassos. Com elas é possível ganhar tempo com eficiência”, diz Ronaldo Fujiwara, da agência especializada em comunicação digital NHW.

Esse artigo se refere a

- (A) *internet*.
- (B) redes sociais.
- (C) *intranets*.
- (D) redes *wireless*.
- (E) MANs.



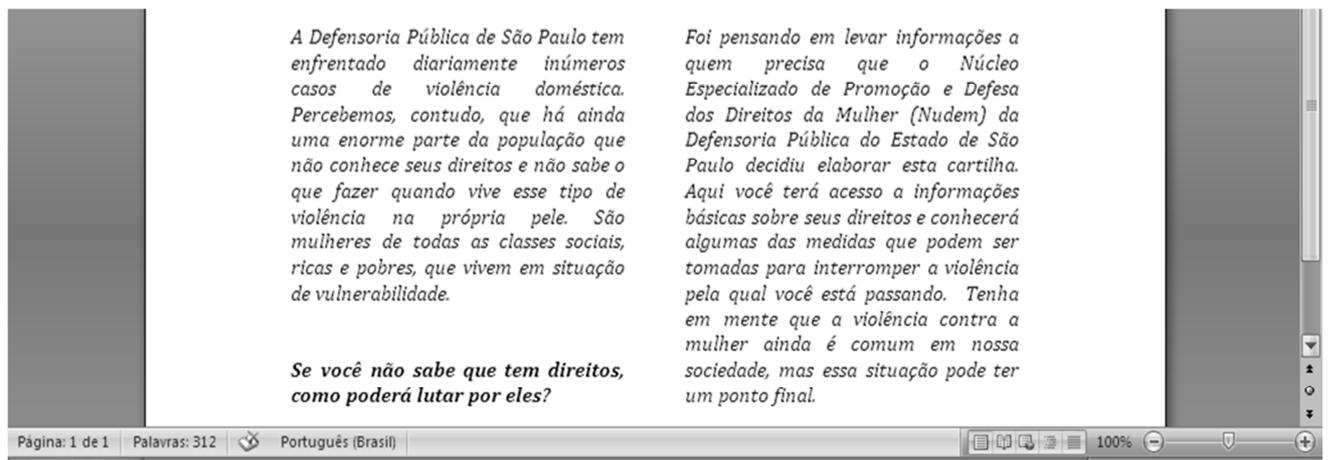
35. Considere o texto e a figura abaixo.

A Defensoria Pública de São Paulo tem enfrentado diariamente inúmeros casos de violência doméstica. Percebemos, contudo, que há ainda uma enorme parte da população que não conhece seus direitos e não sabe o que fazer quando vive esse tipo de violência na própria pele. São mulheres de todas as classes sociais, ricas e pobres, que vivem em situação de vulnerabilidade.

Se você não sabe que tem direitos, como poderá lutar por eles?

Foi pensando em levar informações a quem precisa que o Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem) da Defensoria Pública do Estado de São Paulo decidiu elaborar esta cartilha. Aqui você terá acesso a informações básicas sobre seus direitos e conhecerá algumas das medidas que podem ser tomadas para interromper a violência pela qual você está passando. Tenha em mente que a violência contra a mulher ainda é comum em nossa sociedade, mas essa situação pode ter um ponto final.

(<http://www.defensoria.sp.gov.br/dpesp/repositorio/0/Cartilha%20Lei%20Maria%20da%20Penha.pdf>)



Para transformar o texto apresentado em coluna única, usando o *Microsoft Office 2007* em português, para 2 colunas e com a quebra de texto como mostrado na figura acima, você deve selecionar o texto e

- (A) na guia **Layout da Página**, no grupo **Configurar Página**, clicar em **Colunas** e selecionar **Dois**. Em seguida posicionar o cursor no 2º parágrafo (após a pergunta), clicar em **Quebras** e selecionar **Coluna**.
- (B) na guia **Inserir**, no grupo **Configurar Página**, clicar em **Duas Colunas**. Em seguida posicionar o cursor no 2º parágrafo (após a pergunta), clicar com o botão direito do mouse e na caixa de diálogo aberta, clicar em **Quebras** e selecionar **Coluna**.
- (C) clicar com o botão direito do mouse e na caixa de diálogo aberta, selecionar **Estilos** e escolher **Duas Colunas**. Em seguida posicionar o cursor no 2º parágrafo (após a pergunta) e clicar em **Quebra de Coluna**.
- (D) na guia **Exibição**, no grupo **Página**, clicar em **Duas Colunas**. Isso é suficiente para mostrar o texto como na figura.
- (E) na guia **Página Inicial**, no grupo **Exibição**, clicar em **Duas Colunas**. Em seguida posicionar o cursor no 2º parágrafo (após a pergunta) e clicar em **Quebra de Coluna**.

36. No *Windows 7* em português, as pastas Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos estão reunidas em uma única seção chamada

- (A) Documentos Pessoais.
- (B) Bibliotecas.
- (C) Minhas Pastas.
- (D) Meu Computador.
- (E) Favoritos.



37. Considere os dados relativos ao processador *Intel Core i7*:

Nome	Data	Transistores	Microns	Velocidade do clock	Largura de dados	MIPS
Core i7	2008	731.000.000	45 nm	2,66 GHz 3,2 GHz	64 bits	76.000

Sobre os dados apresentados, é correto afirmar que

- (A) 731.000.000 é o número de transistores no *chip*. O *Core i7* atingiu o topo da tecnologia, chegando ao limite do número de transistores que podem ser gravados num *chip* de silício.
- (B) 45 nm é a largura, em microns, do menor fio do *chip*. Em termos comparativos, o fio de cabelo humano tem a espessura de 100 microns. A tendência agora é que os *chips* aumentem de tamanho para que se possa ultrapassar a marca de 800 milhões de transistores.
- (C) velocidade do *clock* é a taxa máxima do *clock* do *chip*. A velocidade do *clock* é limitada pela largura dos dados. *Chips* de 64 bits não conseguem ultrapassar os 3,2 GHz.
- (D) existe uma relação entre a velocidade do *clock* e o MIPS. A velocidade máxima do *clock* é uma função do processo de fabricação do *chip*. Os processadores como o *i7* executam milhões de instruções por ciclo.
- (E) largura de dados é a largura da UCP. Uma UCP de 32 bits pode fazer operações aritméticas com dois números de 32 bits. Uma UCP de 32 bits teria que executar quatro instruções para somar dois números de 64 bits, enquanto que uma de 64 bits precisa de apenas duas instruções.

38. Considere a tabela criada pelo *Microsoft Excel 2007* em português:

Interessado	RG	CPF	Pacto antenupcial	Filhos	Filhos menores
José	1111	1111-1	sim	1	1
Maria	2222	2222-2	não	2	0
Carlos	7777	7777-7	sim	5	3
Antonia	5555	5555-5	sim	0	0
Marcio	9999	9999-9	sim	2	2
Daniel	8888	8888-8	não	1	0
Juliana	4444	4444-4	não	3	0

Considere também a tabela criada a partir da tabela acima, que mostra apenas os dados relativos aos interessados que possuem pacto antenupcial e filhos menores de idade:

Interessado	RG	CPF	Pacto antenupcial	Filhos	Filhos menores
José	1111	1111-1	sim	1	1
Carlos	7777	7777-7	sim	5	3
Marcio	9999	9999-9	sim	2	2

Para obter a 2ª tabela a partir da 1ª tabela

- (A) é necessário criar a 2ª tabela e transferir os dados desejados da 1ª tabela, um a um, para a 2ª tabela utilizando operações de Recortar e Colar do *Excel*.
- (B) é necessário colocar a 1ª tabela em ordem alfabética a partir da coluna Filhos, criar a 2ª tabela e transferir todos os dados cujo campo Filhos menores tenha valor maior que 0 para a 2ª tabela utilizando operações de Copiar e Colar do *Excel*.
- (C) basta selecionar a coluna Pacto antenupcial e a coluna Filhos menores e habilitar a filtragem das células selecionadas de maneira que os dados desejados possam ser obtidos através das operações de Filtro do *Excel*.
- (D) é necessário colocar a 1ª tabela em ordem alfabética a partir da coluna Pacto antenupcial, criar a 2ª tabela e transferir todos os dados com valor maior que 0 no campo Filhos menores para a 2ª tabela utilizando operações de Recortar e Colar do *Excel*.
- (E) somente pode ser feito selecionando as colunas Filhos, Filhos menores e Pacto antenupcial e criando uma fórmula que utilize operadores lógicos que seja capaz de localizar os dados desejados na 1ª tabela. Isso feito, a 2ª tabela é criada automaticamente.



39. É o serviço padrão da Internet para a transferência de arquivos entre computadores. A partir dele usuários podem obter ou enviar arquivos de/ou para outros computadores da internet. O acesso é controlado através de login e senha. No servidor é possível configurar quais pastas devem ficar disponíveis para cada usuário e especificar as permissões de cada um. Existe a opção de se criar um login anônimo.

O serviço ou protocolo referenciado no texto é

- (A) FTP.
- (B) TCP/IP.
- (C) SMTP.
- (D) IMAP.
- (E) POP.

40. Considere a tabela abaixo.

Classificação dos Dispositivos de Armazenamento	Dispositivos de Armazenamento
1. Memória principal.	a. HD (<i>Hard Disk</i>)
2. Memória secundária.	b. CD.
3. Volátil.	c. <i>Blu-ray</i> .
4. Não volátil.	d. DVD.
5. Magnético.	e. SSD (<i>Solid State Disk</i>).
6. Óptico.	f. <i>Pen drive</i> .
7. Eletrônico.	g. Cartão <i>flash</i> .
8. Removível.	h. Fita magnética.
9. Não removível.	i. RAM.
	j. ROM.

Assinale a alternativa que traz classificações dos dispositivos que sejam todas corretas:

- (A) 1-i; 3-c; 4-j; 5-h; 8-g.
- (B) 2-e; 4-e; 6-f; 8-h; 9-j.
- (C) 2-a; 2-b; 3-e; 4-g; 7-f.
- (D) 4-j; 5-h; 6-c; 7-d; 9-i.
- (E) 3-i; 4-h; 6-b; 7-f; 8-d.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

41. Com relação à Organização do Poder Legislativo, considere:
- I. A Assembleia Legislativa funcionará em sessões públicas, presente, nas sessões deliberativas, pelo menos um quarto de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um oitavo de seus membros.
 - II. Os membros da Mesa e seus substitutos serão eleitos para um mandato de dois anos, sendo que a eleição far-se-á, em primeiro escrutínio, pela maioria absoluta da Assembleia Legislativa.
 - III. Salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações da Assembleia Legislativa e de suas Comissões serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta de seus membros.
 - IV. É vedada a existência de Comissões Temporárias na Assembleia Legislativa, sendo prevista constitucionalmente somente a existência de Comissões Permanentes, na forma e com as atribuições previstas no Regimento Interno.

Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo é correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.



42. Camila, Sofia e Expedito são Deputados da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Camila foi investida na função de Ministra de Estado; Sofia foi investida na função de Secretária de Estado e Expedito foi investido na função de Prefeito da capital do Estado de São Paulo. Nestes casos, segundo a Constituição do Estado de São Paulo,
- (A) somente Expedito, perderá o mandato de Deputado.
 - (B) Camila, Sofia e Expedito, perderão o mandato de Deputado.
 - (C) Camila, Sofia e Expedito, não perderão o mandato de Deputado.
 - (D) somente Sofia perderá o mandato de Deputada.
 - (E) somente Camila e Expedito, perderão o mandato de Deputado.
-
43. Considere as seguintes situações hipotéticas: Mikaela é Vice-Governadora do Estado de São Paulo; Anibal é o Defensor Público-Geral da Defensoria Pública do Estado de São Paulo; Jorge é o Procurador Geral de Justiça do Estado de São Paulo e Matias é o Governador do Estado de São Paulo. De acordo com a Constituição do Estado de São Paulo, compete ao Tribunal de Justiça do referido Estado, dentre outras atribuições, processar e julgar originariamente, nas infrações penais comuns, APENAS
- (A) Anibal, Jorge e Matias.
 - (B) Mikaela, Jorge e Matias.
 - (C) Anibal e Jorge.
 - (D) Mikaela e Matias.
 - (E) Mikaela, Anibal e Jorge.
-
44. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/94, com as modificações da Lei Complementar nº 132/09, a Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado é um órgão
- (A) de execução direta atuante.
 - (B) de administração superior.
 - (C) de atuação.
 - (D) auxiliar.
 - (E) de execução direta integrada.
-
45. Marta, 37 anos de idade, Gabriela, 33 anos de idade, e Bruna, 57 anos de idade, são Defensoras Públicas do Estado de São Paulo, membros estáveis da carreira. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/94, com as modificações da Lei Complementar nº 132/09,
- (A) apenas Marta e Bruna, poderão ocupar o cargo de Defensor Público-Geral, para mandato de 2 anos, permitida uma recondução.
 - (B) apenas Bruna, poderá ocupar o cargo de Defensor Público-Geral, para mandato de 2 anos, permitida uma recondução.
 - (C) Marta, Bruna e Gabriela, poderão ocupar o cargo de Defensor Público-Geral, para mandato de 2 anos, permitida uma recondução.
 - (D) apenas Bruna, poderá ocupar o cargo de Defensor Público-Geral, para mandato de 3 anos, vedada a recondução.
 - (E) apenas Marta e Bruna, poderão ocupar o cargo de Defensor Público-Geral, para mandato de 3 anos, vedada a recondução.
-
46. Considere as seguintes funções:
- I. prestar orientação jurídica e exercer a defesa dos necessitados, em todos os graus.
 - II. acompanhar inquérito policial, inclusive com a comunicação imediata da prisão em flagrante pela autoridade policial, quando o preso não constituir advogado.
 - III. prestar atendimento interdisciplinar, por meio de órgãos ou de servidores de suas Carreiras de apoio para o exercício de suas atribuições.
 - IV. representar aos sistemas internacionais de proteção dos direitos humanos, postulando perante seus órgãos.
- Segundo a Lei Complementar Federal nº 80/94, com as modificações da Lei Complementar nº 132/09, são funções institucionais da Defensoria Pública, dentre outras, as indicadas em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) I e IV, apenas.
 - (E) II e III, apenas.



47. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 1.050/08, para fins de aplicação do disposto na referida lei complementar, considera-se grau o
- (A) conjunto de cargos de mesma denominação.
 - (B) valor do vencimento dentro da referência.
 - (C) símbolo indicativo do vencimento do cargo.
 - (D) conjunto de referência e grau.
 - (E) conjunto de referência e classe.
-
48. Clara foi aprovada no Concurso para o Cargo de Oficial de Defensoria e está em estágio probatório. Neste caso, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 1050/08, Clara terá avaliação promovida
- (A) trimestralmente pela área de Recursos Humanos da Defensoria Pública do Estado, com base em critérios estabelecidos pelo Conselho Superior da Defensoria Pública.
 - (B) semestralmente pela área de Recursos Humanos da Defensoria Pública do Estado, com base em critérios estabelecidos pelo Conselho Superior da Defensoria Pública.
 - (C) mensalmente pela área de Recursos Humanos da Defensoria Pública do Estado, com base em critérios estabelecidos pelo Conselho Superior da Defensoria Pública.
 - (D) semestralmente pelo Conselho Superior da Defensoria Pública, com base em critérios estabelecidos pela área de Recursos Humanos da Defensoria Pública do Estado.
 - (E) trimestralmente pelo Conselho Superior da Defensoria Pública, com base em critérios estabelecidos pela área de Recursos Humanos da Defensoria Pública do Estado.
-
49. A Lei Complementar Estadual nº 1.050/08 prevê diversos requisitos para fins de promoção. Dentre estes requisitos, para a promoção de ocupante de cargo de Oficial da Defensoria Pública do Estado de São Paulo é necessário
- (A) possuir diploma de graduação em curso de nível superior relativo à sua área de atuação.
 - (B) possuir pós-graduação "stricto" ou "lato sensu" relativo à sua área de atuação.
 - (C) contar, no mínimo, sete anos de efetivo exercício no mesmo cargo.
 - (D) ter recebido nota igual ou superior à média dos ocupantes do mesmo padrão em sua classe nas cinco últimas avaliações de desempenho, no mínimo.
 - (E) possuir fluência, escrita e verbal, em outro idioma que não seja o Português.
-
50. Guilhermino, funcionário público estadual estável, exige de Gabriel tributo que sabe ser indevido aproveitando-se da situação de desconhecimento do cidadão. Neste caso, segundo o Código Penal brasileiro, Guilhermino praticou crime de
- (A) peculato culposo.
 - (B) peculato doloso.
 - (C) excesso de exação.
 - (D) condescendência criminosa.
 - (E) corrupção ativa.
-
51. Considere as seguintes situações hipotéticas:
- I. Considera-se funcionário público, para os efeitos penais, quem, embora transitoriamente, exerce cargo público.
 - II. Considera-se funcionário público, para os efeitos penais, quem, sem remuneração, exerce função pública.
 - III. Equipara-se a funcionário público quem exerce emprego em entidade paraestatal.
 - IV. O autor do crime de peculato terá sua pena aumentada da metade quando for ocupante de cargo em comissão de empresa pública.
- De acordo com o Código Penal brasileiro está correto o que se afirma APENAS em
- (A) III e IV.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) I e II.
 - (E) I, II e III.



52. Matias, diretor da Penitenciária XYZ, permite livremente o acesso de aparelho telefônico celular dentro da Penitenciária que dirige, o que está permitindo a comunicação dos presos com o ambiente externo. Neste caso, Matias
- (A) está praticando o crime de peculato doloso simples.
 - (B) está praticando o crime de concussão.
 - (C) está praticando o crime de peculato doloso qualificado.
 - (D) está praticando o crime de prevaricação imprópria.
 - (E) não está praticando crime tipificado pelo Código Penal brasileiro.
-
53. De acordo com Ato Normativo DPG nº 55 de 20 de Outubro de 2011, as aquisições de equipamentos, programas (*softwares*) e outros recursos de TIC, de responsabilidade da Coordenadoria Geral de Administração,
- (A) devem ser precedidas de parecer técnico da Coordenadoria de Informática Avançada Individualizada – CIAI.
 - (B) independem de parecer técnico, tratando-se de aquisição de responsabilidade do departamento de compras interno da Defensoria Pública Estadual.
 - (C) independem de parecer técnico, tratando-se de decisão exclusiva e individual do Defensor Público Geral.
 - (D) devem ser precedidas de parecer técnico da Coordenadoria de Tecnologia da Informação – CTI.
 - (E) devem ser precedidas de autorização escrita da Coordenadoria de Informática Avançada Individualizada – CIAI e do Defensor Público-Geral.
-
54. Considere as seguintes assertivas a respeito do Uso da Rede Interna no tocante à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC da Defensoria Pública do Estado de São Paulo:
- I. Não será integrado à rede nenhum recurso de tecnologia da informação de uso particular, não havendo nenhuma exceção, em razão da privacidade necessária dentro da Defensoria.
 - II. Os usuários devem se conectar à rede da Defensoria por meio de identificação (*login*) e senhas próprios.
 - III. Não são permitidos múltiplos *logins* simultâneos na rede *Windows AD (Active Directory)*.
 - IV. Não há restrição aos acessos físico e lógico a ativos de redes – tais como servidores, roteadores, *switches* e *firewalls*, tratando-se de atividade típica de qualquer servidor.
- Segundo o Ato Normativo DPG nº 55 de 20 de Outubro de 2011 está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) I e III.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) II e III.
-
55. Segundo a Constituição do Estado de São Paulo, à Defensoria Pública
- (A) é assegurada apenas autonomia administrativa.
 - (B) é assegurada apenas autonomia funcional.
 - (C) é assegurada autonomia funcional e administrativa.
 - (D) não é assegurada nenhuma autonomia sendo um órgão vinculado à Procuradoria do Estado.
 - (E) não é assegurada nenhuma autonomia sendo um órgão vinculado ao Tribunal de Justiça.
-
56. Nos termos da Constituição Federal brasileira, no que concerne às medidas provisórias, está INCORRETO o que consta em:
- (A) Prorrogar-se-á uma única vez por igual período a vigência de medida provisória que, no prazo de trinta dias, contado de sua publicação, não tiver a sua votação encerrada nas duas Casas do Congresso Nacional.
 - (B) É vedada a edição de medidas provisórias sobre matéria já disciplinada em projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional e pendente de sanção ou veto do Presidente da República.
 - (C) Se a medida provisória não for apreciada em até quarenta e cinco dias contados de sua publicação, entrará em regime de urgência, subsequentemente, em cada uma das Casas do Congresso Nacional, ficando sobrestadas, até que se ultime a votação, todas as demais deliberações legislativas da Casa em que estiver tramitando.
 - (D) É vedada a reedição, na mesma sessão legislativa, de medida provisória que tenha sido rejeitada ou que tenha perdido sua eficácia por decurso de prazo.
 - (E) Aprovado projeto de lei de conversão alterando o texto original da medida provisória, esta manter-se-á integralmente em vigor até que seja sancionado ou vetado o projeto.



57. Considere as seguintes assertivas:

- I. São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas pela Constituição Federal brasileira.
- II. Cabe aos Estados explorar diretamente, ou mediante concessão, os serviços locais de gás canalizado, na forma da lei, vedada a edição de medida provisória para a sua regulamentação.
- III. Os Estados poderão, mediante lei ordinária, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.
- IV. Incluem-se entre os bens dos Estados, dentre outros, as terras devolutas não compreendidas entre as da União.

Nos termos da Constituição Federal brasileira, está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, III e IV.

58. No que concerne à Súmula Vinculante, prevista na Constituição Federal brasileira, está correto o que se afirma em:

- (A) Será aprovada mediante decisão de um terço dos seus membros.
- (B) A partir de sua publicação na Imprensa Oficial, terá efeito vinculante.
- (C) O cancelamento de súmula não poderá ser provocado por partido político com representação no Congresso Nacional.
- (D) Do ato administrativo ou decisão judicial que contrariar a súmula, caberá reclamação ao Superior Tribunal de Justiça.
- (E) A revisão de súmula não poderá ser provocada pelo Procurador-Geral da República.

59. Considere os seguintes crimes:

- I. Tortura.
- II. Terrorismo.
- III. Racismo.
- IV. Ação de grupos armados (civis ou militares) contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.

Nos termos da Constituição Federal brasileira, detêm as características de “inafiançável e imprescritível” os crimes descritos em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

60. Nos termos da Deliberação do Conselho Superior da Defensoria Pública nº 111/09, é correto afirmar que

- (A) a Comissão Processante Permanente terá como atribuição instruir os procedimentos de apuração de infrações atribuídas a servidores da Defensoria Pública do Estado, mediante determinação das autoridades competentes.
- (B) a designação dos componentes da Comissão Processante Permanente será realizada sem prejuízo das suas atribuições normais, não se admitindo, em qualquer hipótese, dedicação exclusiva.
- (C) os membros da Comissão Processante Permanente terão mandato de um ano, vedada a recondução, podendo ser dispensados a qualquer tempo, a critério do Corregedor-Geral.
- (D) a Comissão Processante Permanente terá sede na Capital, sendo integrada por um Defensor Público, que a presidirá, e por quatro servidores da Defensoria Pública, um dos quais, preferencialmente, lotado na Coordenadoria Geral da Administração.
- (E) os procedimentos administrativos serão conduzidos pelo Presidente da Comissão Processante Permanente, que não poderá delegar a realização de diligências ou mesmo de serviços auxiliares.



61. Nos termos da Deliberação do Conselho Superior da Defensoria Pública nº 111/09, compete ao Corregedor-Geral da Defensoria Pública, sempre por despacho motivado, a instauração da sindicância. Sobre o tema, é correto afirmar:
- (A) A instauração de ofício só é admissível em situações excepcionais, desde que referendada pelo Defensor Público-Geral do Estado.
 - (B) Não se admite a instauração de ofício.
 - (C) Admite-se a instauração mediante provocação de qualquer pessoa, inclusive utilizando-se de denúncia anônima.
 - (D) Não se admite a instauração mediante provocação do Conselho Superior, mas, sim, do Defensor Público-Geral do Estado.
 - (E) Admite-se a instauração mediante provocação de qualquer pessoa, vedada a denúncia que não forneça elementos indiciários de infração disciplinar.
-
62. Maria, servidora pública civil do Estado de São Paulo, pretende tirar licença para tratar de interesses particulares. Nos termos da Lei Estadual nº 10.261/68 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo), referida licença
- (A) poderá ser negada se inconveniente ao interesse do serviço.
 - (B) poderá, em situações excepcionais, ser concedida ao servidor removido, mesmo antes de assumir o exercício do cargo.
 - (C) é concedida pelo prazo máximo de três anos.
 - (D) pode ser gozada parceladamente a juízo da Administração, desde que dentro do período de cinco anos.
 - (E) poderá ser novamente concedida depois de decorridos dois anos do término da anterior.
-
63. Nos termos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo (Lei Estadual nº 10.261/68), os dias em que o funcionário deixar de comparecer ao serviço em virtude de mandato legislativo municipal, em razão de o horário das sessões das respectivas Câmaras coincidir com o horário normal de trabalho a que estiver sujeito o funcionário, serão considerados de efetivo exercício para todos os efeitos legais. No caso de verança remunerada, os dias de afastamento
- (A) serão sempre computados para fins de vencimento ou remuneração.
 - (B) não serão computados para fins de vencimento ou remuneração, salvo se por eles tiver optado o funcionário.
 - (C) não serão, em qualquer hipótese, computados para fins de vencimento ou remuneração.
 - (D) não serão computados para fins de remuneração, mas sim, para fins de vencimento.
 - (E) não serão computados para fins de vencimento, mas sim, para fins de remuneração.
-
64. Nos termos da Lei Estadual nº 10.261/68 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo), é permitido ao funcionário requerer ou representar, pedir reconsideração e recorrer de decisões desde que o faça dentro das normas de urbanidade e em termos, observadas as regras previstas na citada lei. Sobre o tema, é correto afirmar que
- (A) a única hipótese que enseja recurso é o desatendimento do pedido de reconsideração.
 - (B) o pedido de reconsideração poderá, em situações excepcionais, ser renovado.
 - (C) o pedido de reconsideração deverá ser decidido no prazo máximo de noventa dias.
 - (D) o pedido de reconsideração só será cabível quando contiver novos argumentos e será sempre dirigido à autoridade que tiver expedido o ato ou proferido a decisão.
 - (E) o recurso poderá ser enviado mais de uma vez à mesma autoridade.
-
65. Joana, servidora pública civil do Estado de São Paulo, desprovida de má-fé, cometeu erro de cálculo contra a Fazenda Estadual. Nos termos da Lei Estadual nº 10.261/68 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo), a conduta praticada por Joana ensejará pena de
- (A) censura e, na reincidência, a de multa.
 - (B) suspensão e, na reincidência, a de repreensão.
 - (C) suspensão e, na reincidência, a de demissão.
 - (D) advertência e, na reincidência, a de demissão.
 - (E) repreensão e, na reincidência, a de suspensão.



-
66. Conforme as disposições da Lei Complementar Estadual nº 988/06, o Defensor Público-Geral
- (A) deve ser obrigatoriamente maior de quarenta anos.
 - (B) será nomeado pelo Defensor Geral da União.
 - (C) deve estar na carreira há pelo menos oito anos.
 - (D) terá mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução.
 - (E) em regra, será substituído em suas faltas pelo Segundo Subdefensor Público-Geral do Estado.
-
67. Nos termos da Lei Complementar Estadual nº 988/06, todos os membros do Conselho Superior da Defensoria Pública terão direito a voto, EXCETO o
- (A) Defensor Público do Estado Corregedor-Geral.
 - (B) Segundo Subdefensor Público-Geral do Estado.
 - (C) Ouvidor-Geral da Defensoria Pública.
 - (D) Representante das Defensorias Regionais.
 - (E) Terceiro Subdefensor Público-Geral do Estado.
-
68. Carlos, Defensor Público do Estado de São Paulo, praticou falta que, pela sua gravidade e repercussão, tornou incompatível sua permanência no órgão de atuação de sua lotação. Conforme as disposições da Lei Complementar Estadual nº 988/06, a falta narrada ensejará a sanção de
- (A) suspensão por 90 dias.
 - (B) remoção compulsória.
 - (C) suspensão por 30 dias.
 - (D) demissão.
 - (E) censura.
-
69. O afastamento do Defensor Público para participar em congressos e outros certames específicos de interesse da instituição dar-se-á
- (A) sem prejuízo dos vencimentos e depende de prévia autorização do Conselho Superior, sob pena de nulidade do ato.
 - (B) com prejuízo dos vencimentos e depende de prévia autorização do Conselho Superior, sob pena de nulidade do ato.
 - (C) sem prejuízo dos vencimentos e independe de autorização.
 - (D) com prejuízo dos vencimentos e independe de autorização.
 - (E) com prejuízo dos vencimentos e depende de prévia autorização do Defensor Público-Geral.
-
70. Nos termos do Ato Normativo nº 23/09 da Defensoria Pública-Geral, no que concerne à avaliação periódica de desempenho, é correto afirmar:
- (A) Não se aplica, em qualquer hipótese, à avaliação periódica de desempenho o sistema de avaliação do estágio probatório.
 - (B) Apenas os servidores públicos estáveis estão sujeitos à avaliação periódica de desempenho.
 - (C) A avaliação periódica de desempenho é trimestral.
 - (D) Os Superiores imediatos poderão ser instados pela Coordenadoria Geral de Administração a se manifestarem sobre o desempenho dos servidores avaliandos.
 - (E) Os servidores sujeitos à avaliação periódica de desempenho elaborarão relatórios mensais que serão encaminhados ao Departamento de Recursos Humanos até o dia 10 de cada mês, consoante modelo estabelecido em portaria do Coordenador Geral de Administração.
-